

— «Mas quem nos assegura que não haveis de ser um renegado como Gambetta?

— «As minhas convicções philosophicas são uma garantia, respondeu elle. Sou materialista; e graças aos meos estudos, *graças á conformação do meo cerebro*, sou e só posso ser democrata!»

Ahi está pois um novo modo de decidir os eleitores. Temos o determinismo applicado ás operações eleitoraes e á escolha dos candidatos.

O LABORATORIO DE CHIMICA MUNICIPAL DA CIDADE DE PARIZ

A *Nature* traz interessantes pormenores sobre a consideravel extensão que ultimamente se deu em Pariz ao laboratorio de chimica municipal.

Ha dois annos, por iniciativa do conselho municipal, fundou-se um primeiro laboratorio na prefeitura de policia. Destinava-se a completar as indicações dadas pelo serviço de prova das bebidas e a indagar das differentes fraudes e falsificações das substancias alimentares. A idéa de um laboratorio municipal não era completamente nova, visto que Lille e Nancy já os possuíam e os inglezes e os allemães, comprehendendo a importancia de tal instituição, tinham construido consideravel numero de laboratorios: cento e cincoenta na Allemanha, oitenta na Inglaterra.

Embora limitado nos seus meios de estudo, o laboratorio da cidade de Pariz prestou notaveis serviços; foi o primeiro a chamar a attenção para fraudes de vinhos, que tinham passado despercebidas á simples prova; egualmente notificou falsificações numerosas dos xaropes, conservas de fructos, cervejas, cidras, etc. Em seguida a estes factos pensou-se em dar maior

importancia ao novo serviço e em tornal-o mais effcaz, admittindo a intervenção do publico.

Esse projecto, que já tinha sido agitado e regeitado pelo conselho de hygiene, apresentava reaes difficuldades de execução. Todavia, o secretario geral da prefeitura de policia, prevendo os grandes serviços que um tal estabelecimento podia prestar, não hesitou em tratar da questão e leval-a á presença do conselho municipal. Este, nomeou uma commissão que discutiu um relatorio official do Sr. Andrieux, deputado e prefeito de policia.

A commissão concluiu que havia utilidade em que o laboratorio fosse aberto ao publico. O conselho adoptou estas conclusões e logo se tratou da organização do laboratorio municipal, que se abriu no 1º de Março d'este anno.

Ao principio, e até ao momento da nova installação, o laboratorio apenas comprehendia duas salas, que hoje estão consagradas ao chefe, e uma sala de trabalho. Hoje multiplicaram-se os laboratorios, as salas de trabalho e completaram-se todas as installações especiaes : sala de balanças, sala de electricidade, spectroscopia, polarimetria, photographia microscopica, etc., de modo a satisfazer ás ultimas minudencias exigidas por um exame completo.

O pessoal do laboratorio compõe-se de um chefe, o Sr. Ch. Girard, de um sub-chefe, de quatro chimicos ajudantes e de trinta e dois inspectores, dos quaes dezeseis de primeira classe e dezeseis de segunda.

A admissão do publico tem lugar nas seguintes condições : Toda a pessoa que tenha duvidas sobre a qualidade de uma substancia alimentar, pôde apresentar-se no deposito das amostras com essa substancia. Este deposito está completamente separado do labo-

ratorio, no qual não é admittido o publico. Esta separação de serviços é das mais uteis, porque se evitam assim as confusões e o trabalho do laboratorio não é perturbado. As duas partes ligam-se por um telephone.

A pessoa que faz entrega da amostra suspeita póde pedir informações de duas ordens: ou deseja saber simplesmente se a amostra é boa ou má, ou deseja ter a analyse completa do producto. A simples resposta *bom* ou *mau* é gratuita; quanto á analyse, o preço é fixado por uma tabella que póde ser examinada. A pessoa que se dirige ao laboratorio assigna um livro e o rotulo da amostra, dá a morada do vendedor e faz conhecer as condições da compra. Indica-se-lhe a epoca em que poderá reclamar o resultado da analyse.

As amostras são transportadas ao laboratorio, inscriptas no livro d'entrada e distribuidas aos chimicos. Feito o trabalho o resultado é verificado e passa ás mãos de quem o pedio.

É então que verdadeiramente começa o trabalho official. Registram-se cuidadosamente as moradas dos vendedores que forneceram amostras más e, mesmo antes de ser expedido o resultado da analyse, mandam-se dois inspectores do laboratorio á casa do vendedor fazer uma tomadia em duplicada: para a analyse no laboratorio, e para um contra-exame se for preciso; as duas amostras são selladas e põe-se-lhes um rotulo revestido pelas assignaturas dos dois inspectores e do vendedor. Levanta-se um auto e as tres peças são transmittidas ao laboratorio.

Devemos juntar que os inspectores andam munidos de uma carteira contendo microscopio, densímetros, reagentes para o vinho, etc., o que lhes permite fazer um exame preliminar em casa do negociante cujos productos inspeccionam. Estes inspectores teem conhecimentos especiaes que lhes dão meios de cumprir a

sua missão de interesse publico, com garantias muito serias.

O novo estabelecimento fundado, pela cidade de Pariz, destinado a prestar grandes serviços aos consumidores, funciona actualmente nas melhores condições.

Antes de terminar limitar-nos-hemos a dizer que em Lisboa um projecto identico, proposto pela camara municipal, está *ha mezes* parado nos tribunaes superiores. (*Correio Medico*, de Lisboa.)

NOTICIARIO

Faculdade de Medicina — No dia 3 reunio-se a congregação da Faculdade de Medicina e procedeu á nomeação dos examinadores do curso medico e pharmaceutico, que são os seguintes:

1.^a serie medica — Conselheiro Pedro Ribeiro, Drs. Mello e Virgilio.

2.^a serie — Conselheiro Cerqueira Pinto, Drs. Martins e Pacifico.

3.^a serie — Conselheiro Pedrosa, Drs. Egas e Saraiva.

4.^a serie — Drs. Luiz Alvares, Demetrio e Domingos Carlos.

5.^a serie — Conselheiro Freitas, Barão de Itapoan, e Dr. Affonso de Carvalho.

6.^a serie — Conselheiros Rodrigues da Silva e Rozendo e Dr. Claudemiro.

Clinica — Drs. Ramiro, Moura e Couto.

1.^a serie pharmaceutica — Drs. Virgilio, Mello e Alexandre Cerqueira.